1° Encontro com presidentes das Comissões Técnicas da CBIC marca encerramento das comemorações dos 40 anos do Sinduscon-AL

O Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Alagoas (Sinduscon/AL) encerrou na última sexta-feira (28/09) as comemorações dos 40 anos da entidade, durante encontro com os presidentes das Comissões Técnicas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), na sede do sindicato, em Maceió/AL. O presidente do Sinduscon/AL, Alfredo Brêda, destacou o orgulho por Alagoas ser o primeiro Estado a sediar o encontro. Realizado pelo Sinduscon/AL, em conjunto com a CBIC, com o patrocínio do Sesi e do Senai e apoio da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), do Sebrae, da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Alagoas (*Ademi*/AL), do

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas (*Crea/AL*), o objetivo foi discutir técnicas e estratégias do segmento da construção, debatendo os assuntos que estão em pauta nacional e regional.

Celso Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, discorreu sobre financiamentos, mercado imobiliário nacional e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Em sua fala, destacou todos os temas enfrentados pela CII nos últimos meses. Nilson Sarti, presidente da Comissão de Meio Ambiente (CMA), palestrou sobre o Saneamento e o Projeto de Lei de Licenciamento Ambiental, explicando sobre o julgamento do Código Florestal pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sobre Áreas de Preservação Permanentes (APPs) urbanas e os projetos de lei em andamento que compreendem essas pautas.

Fernando Guedes, presidente da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), ministrou a palestra sobre a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a Reforma Trabalhista e os posicionamentos atualizados dos tribunais. Desmistificando alguns assuntos polêmicos que cercam o tema, o presidente analisou o cenário após a reforma, que completa um ano de aprovação. José Carlos Gama, presidente do Conselho Jurídico (Conjur), abordou questões como: PL do Distrato, a prorrogação do Regime Especial de Tributação (RET) para o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) faixa 01 e requisitos e efeitos da entrega de imóveis em construção realizados pelo Supremo Tribunal de Justiça (STJ).

Após uma pausa para o almoço dos participantes, a programação retornou às 14h, com o líder do projeto de Acompanhamento do PMCMV, Carlos Henrique de Oliveira Passos, palestrando sobre o futuro do programa. Carlos Eduardo de Lima Jorge, presidente da Comissão de Infraestrutura (COP), abordou o seguro garantia de obras, o Projeto de Lei sobre licitações e as questões das Parcerias Público-Privadas (PPPs). Já Dionyzio Klavdianos, presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat), tratou da revisão da Norma de Desempenho NBR 15575, das previsões para a habitação em 2030, da atualização da Norma de Cimento e seu impacto nos canteiros de obras, da revisão da Norma de fachada e da implantação da tecnologia *Building Information Modeling* (BIM).

O evento foi encerrado por Ana Cláudia Gomes, presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), que ressaltou as importantes iniciativas que integram a pauta de responsabilidade social da CBIC, como o Programa de Ética & Compliance, que vem percorrendo as entidades com o intuito de inserir tais práticas no cerne de seus sistemas operacionais.

Share Tweet Forward

Seminário Técnico Sinapi em Cuiabá reforça a valorização do engenheiro-orçamentista

Cuiabá (MT) foi a 23ª cidade brasileira a receber o Seminário Técnico de Divulgação da Revisão do Sinapi, promovido no último dia 21 de agosto pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Infraestrutura (COP), Caixa Econômica Federal, Senai Nacional e Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso (Sinduscon-MT). O evento serviu para analisar as mudanças da nova fase da revisão do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil e para reforçar a valorização do engenheiro-orçamentista na elaboração de orçamentos tecnicamente embasados nas referências dessa ferramenta.

"Sinapi não é tabela, é uma ferramenta, um sistema que permite ter acesso a referências de preço. É uma tarefa que exige trabalho do orçamentista, pois exige estudo, exige conhecimento de como o Sinapi funciona. É uma atividade que veio valorizar a necessidade do profissional para empresa por orçamentos que sejam justos e compatíveis com os custos levantados. O orçamento tem que ter uma característica técnica e não

política. Precisamos dedicar mais tempo no planejamento da obra do que na sua execução", afirmou a engenheira civil Luciana Andrade, do Setor de Orçamento do Sinduscon-PE, a primeira palestrante da tarde.

Sob a ótica empresarial, Luciana expôs em sua palestra o caminho para um orçamento equilibrado, que não reflita custos subestimados ou superestimados, sob pena de um empreendimento inacabado, aditivos contratuais, licitação deserta, qualidade deficiente ou sobrepreço e superfaturamento. Luciana também tratou das causas e consequências de orçamentos deficientes e qual o caminho para uma boa orçamentação. Listou ainda itens que devem compor planilha orçamentária, apresentou exemplos de custos indiretos, e fez uma conceituação e descrição de BDI (Bonificação e Despesas Indiretas), dentre outros itens.

O arquiteto Mauro Fernando Martins de Castro e o engenheiro mecânico Marcelo Costa Ferreira, ambos da Gerência-Executiva do Sinai da Caixa Econômica Federal, em Brasília, dividiram a apresentação com o viés do sistema propriamente, ao conceituar e exemplificar objetivos, metas da Caixa, preços dos insumos, custos ou referências em composições, fichas de especificação de insumos, cadernos técnicos e composições, dificuldade superadas e qual momento se encontro o ciclo de revisão do Sinapi, dentre outros itens e abordagens.

"Novamente lembro: referência não é tabela. O Sinapi mantém as composições mais relevantes e recorrentes nos orçamentos, mas aqueles órgãos podem desenvolver demais composições para atender às necessidades específicas ou regionais, criando referências próprias, estabelecendo metodologia e conceitos, fundamentando e definindo a responsabilidade técnica ou desenvolver ou contratar consultoria", disse Castro "Nos próximos anos, esperamos para a base do Sinapi manter as composições atualizadas, ter uma instituição aferidora e ter colegas da casa trabalhando na manutenção dos insumos e suas composições, buscando reduzir o número dessas composições para o mesmo serviço, situação que pode gerar muita dúvida na escolha do serviço mais adequado", reforça Ferreira.

O seminário reuniu um público de cerca de 100 pessoas (profissionais de órgãos públicos e construtoras), que acompanharam as explanações levadas para o auditório da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) pelos três palestrantes, e fizeram questionamentos ao fim das explanações. O engenheiro civil Geraldo de Paula Eduardo, consultor e gestor do projeto Revisão do Sinapi da COP/CBIC, destaca que o propósito dos seminários é divulgar os resultados da revisão do Sinapi até o momento e ampliar a informações da ferramenta junto ao segmento construtivo.

"Anos atrás a CBIC percebeu que o Sinapi merecia passar por uma revisão completa porque era um sistema antigo, que tinha várias origens e tinha critérios diferentes. A CBIC defendeu que fosse feita essa revisão, que está em fase final. Essa é a fase mais importante, fazer chegar ao mercado o conhecimento de todas as qualidades e possibilidades que o sistema permite", afirmou ele que coordenou os trabalhos da mesa.

O presidente do Sinduscon-MT, Julio Flávio Campos de Miranda, lembra que ao mesmo tempo em que Mato Grosso apresenta mais de 400 obras paralisadas por diversas razões a construção civil deseja é que obras públicas tenham preço justo e obras de qualidade.

"Defendemos que uma obra deva ter um preço justo, um orçamento bem-detalhado, um projeto bem-elaborado. Esse é o caminho para uma obra de qualidade e entregue no prazo. Isso é combustível para estimular a competitividade entre as empresas, ao mesmo tempo em que gera emprego e renda, e entrega uma obra pública para cumprir sua finalidade junto à sociedade", salienta.

O Sinduscon-MT já cogita a realização de um outro seminário com o mesmo tema para 2019, em razão da mudança de gestão nas esferas estadual e federal.

Share Tweet Forward

Publicada Revisão da Norma ABNT NBR 10339 Piscina - Projeto, Execução e Manutenção

A ABNT publicou, em 19.09.2018, a norma ABNT NBR 10339:2018 - Piscina - Projeto, execução e manutenção, elaborada pela Comissão de Estudo Especial de Piscina (ABNT/CEE-215).

Esta segunda edição cancela e substitui a edição anterior (ABNT NBR 10339:1988), a qual foi tecnicamente revisada e cancela as normas ABNT NBR 10819:1989, ABNT NBR 11238:1990, ABNT NBR 9816:1987, ABNT NBR 9818:1987, ABNT NBR 9819:1987, ABNT NBR 11239:1990.

A ABNT NBR 10339:2018 estabelece os requisitos quanto à maneira e aos critérios pelos quais devem ser projetados e construídos os tanques de piscinas, para atender aos requisitos técnicos mínimos de higiene, segurança e conforto dos usuários, além de critérios pelos quais devem ser projetados e construídos os sistemas de recirculação e tratamento de água de piscinas. Os construtores, empreendedores, incorporadores, projetistas, usuários e o poder público devem adotar tais critérios para o uso adequado dos diferentes tipos de piscinas em uma edificação. A Norma se aplica a todas as piscinas

em construção. Para piscinas já construídas ou em reforma, somente se aplica quando especificado na norma.

A revisão desta Norma foi motivada pela necessidade de harmonizar os critérios técnicos a serem adotados pelas seguintes razões: necessidade de melhoria dos requisitos de segurança para os usuários de piscinas; qualidade do sistema de recirculação e tratamento da água aplicado; adequação de novas técnicas pelo estabelecimento de critérios técnicos claros para definição do desempenho necessário; estabelecimento de requisitos claros para a operação correta das piscinas e respectivas manutenções preventivas e corretivas ao longo da vida útil, que garantam o desempenho dos critérios técnicos estabelecidos em projeto.

O Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (GANT) da COMAT/CBIC acompanhou a revisão da norma e, por meio do **Portal de Normas Técnicas da CBIC** informou aos "seguidores" o status do projeto e as reuniões que aconteceram para sua revisão. Para acompanhar as normas em revisão e em Consulta Nacional do setor da construção acesse **www.cbic.org.br/normasdaconstrucao**. As ações do GANT estão contidas no projeto Gestão das Normas Técnicas do Setor, uma iniciativa da CBIC e do SENAI Nacional.

Para aquisição da norma publicada **clique aqui**.

Share Tweet Forward

Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Corregedoria-Geral recomenda a inclusão dos valores da condenação nas sentenças

A edição 61/2018 do Radar Trabalhista CPRT/CBIC – com matérias publicadas de 24 a 28 de setembro destaca que o corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro Lelio Bentes Corrêa, editou no último dia 27 de agosto a Recomendação 4/2018 da Corregedoria-Geral

da Justiça do Trabalho. Pelo documento, os juízes do trabalho, sempre que possível, devem proferir sentenças condenatórias líquidas, ou seja, contendo os valores devidos à parte vencedora.

A medida visa dar mais agilidade à fase de execução das sentenças e efetividade ao princípio da duração razoável do processo, previsto no artigo 5º, inciso LXXVIII, da Constituição da República. O número de sentenças líquidas proferidas em processos submetidos ao rito sumário e sumaríssimo é um dos critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça na avaliação de magistrados para fins de promoção por merecimento.

O Radar Trabalhista CPRT/CBIC completo encontra-se disponível **neste link**. As edições anteriores do boletim podem ser acessadas pelo site da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, **clicando aqui.**

(Com informações do Tribunal Superior do Trabalho)

Share Tweet Forward

Empresas que participarem da Super Sipat do Rio de Janeiro receberão certificado do Ministério do Trabalho

O Seconcio-Rio, com apoio do Sinduscon-Rio, Ministério do Trabalho e Tribunal Regional do Trabalho (TRT), realiza no próximo dia 10 de outubro, das 8h30 às 16h, no Centro Profissional da Construção Civil, em Curicica, Rio de Janeiro, a Super Sipat Profissionais em Construção. Trata-se do maior evento de Saúde e Segurança do Trabalho da Indústria da Construção do Rio de Janeiro, com um dia inteiro dedicado a prevenção de doenças e acidentes de trabalho.

Será oferecido um mega circuito com temas essenciais para a segurança e saúde dos profissionais das empresas do setor, com destaque para o Circuito Saúde, Circuito de Segurança, SMS Games, Cine Construção e Circuito Meu Ambiente.

Além disso, todas as empresas que participarem com no mínimo 20% do seu efetivo receberão certificado do Ministério do Trabalho, ficando em dia com a realização da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho 2018, conforme obrigatoriedade citada no item 5.16 da NR-05.

Share Tweet Forward

AGENDA

03 de outubro

Reunião do Conselho de Administração da CBIC

Local: Hotel Windsor Brasília – Salas América I e II, térreo

YouTube Email Twitter Facebook website Flickr Instagram LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

unsubscribe from this list update subscription preferences

Inscreva-se aqui para receber nossos informativos